

Engenheiros Cíveis de Língua Portuguesa e Castelhana padronizam profissão **Cooperação**

Enviado por:

Postado em: 07/12/2008



O 2º Encontro de Associações Profissionais de Engenheiros Cíveis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana ocorreu em paralelo ao Congresso Mundial de Engenheiros (WEC 2008), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, nesta quinta-feira, dia 4.

Doze países participaram da reunião. Representantes da Bolívia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Argentina, Paraguai, Uruguai, Portugal, Moçambique, **Cabo Verde**, além do Brasil, discutiram, dentre outros assuntos, a importância da profissão do engenheiro no processo de desenvolvimento dos países e os procedimentos que devem ser adotados pelo engenheiro civil em países estrangeiros. "Estamos realizando um intercâmbio de experiências entre as associações destes países e a partir disso, vamos elaborar um documento oficial, intitulado: Declaração de Brasília", esclareceu o presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Cíveis (Abenc), Ney Fernando Perracini de Azevedo. **Cabo Verde esteve representado pelo Engº João Ramos**, Bastonário dos Engenheiros.

O presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal, Fernando Santo, acrescenta ao foco principal da reunião, temas como a formação acadêmica e o reconhecimento da profissão, como de interesse público e indispensável para garantir a confiança pública pelos atos praticados.

O Encontro, realizado pelo Confea e pela Abenc, teve sua primeira edição em março deste ano, em Lisboa, Portugal, com a presença de 16 países representados.